

QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2028-2034

ENQUADRAMENTO

A Comissão Europeia apresentou, em julho de 2025, as suas propostas para o próximo orçamento de longo prazo da União Europeia para 2028-2034.

Com uma dotação de 2 biliões de euros, ao longo de sete anos, a proposta de Quadro Financeiro Plurianual (QFP) destina-se a reforçar a soberania, impulsionar a competitividade e melhorar a resiliência da Europa.

Com este orçamento, a União Europeia pretende modernizar a forma como investe, alinhar prioridades nacionais e europeias de forma mais estratégica e dotar-se dos meios necessários para enfrentar desafios globais e internos crescentes.

A proposta está em fase de negociação (2025-2027) com o Conselho (Assuntos Gerais), o Parlamento Europeu e os Estados-Membros. Uma vez aprovado, o QFP 2028-2034 permitirá financiar objetivos estratégicos da União e redefinir a forma como a Europa gera valor para além das fronteiras e para as próximas gerações.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

- Investir nas pessoas, nos Estados-Membros e nas regiões;
- Impulsionar a prosperidade através da competitividade, da investigação e da inovação;
- Proteger a Europa;
- Promover a educação, os direitos sociais e a democracia;
- Proteger as pessoas e reforçar a preparação e a resiliência;
- Criar parcerias para uma Europa mais forte no mundo.



OBJETIVOS

Este orçamento visa reforçar a competitividade, impulsionar a transformação digital, promover a educação e o emprego e consolidar a democracia como valor essencial da União.

PLANOS DE PARCERIA NACIONAL E REGIONAL TAMBÉM PARA A SEGURANÇA

A Comissão propõe uma dotação global de 74 mil MEUR para os Assuntos Internos (o triplo do orçamento atual), dos quais 26 mil MEUR se destinam à gestão das migrações, 25 mil MEUR à gestão das fronteiras, 8 mil MEUR à segurança interna, 12 mil MEUR ao orçamento da FRONTEX e 3 mil MEUR ao orçamento da EUROPOL.

Regulamento Fronteiras: financiamento para a implementação, aplicação e desenvolvimento do acervo Schengen, o reforço da governação, integridade e segurança do espaço Schengen, a gestão integrada das fronteiras externas da União, e a política comum de vistos da União.

Regulamento Segurança Interna: reforçar as capacidades de prevenção e combate à criminalidade grave e organizada e às ameaças híbridas e de proteção dos cidadãos e dos espaços públicos contra ataques; aumentar a resiliência das entidades críticas face a atos hostis e a gestão de incidentes, riscos e crises relacionados com a segurança; melhorar a troca de informações entre as autoridades competentes e a União e com países terceiros, organizações internacionais e entidades privadas; e intensificar a cooperação operacional entre autoridades competentes.

PROTEGER AS PESSOAS E REFORÇAR A PREPARAÇÃO E A RESILIÊNCIA

O novo Mecanismo de Proteção Civil da União proposto pela Comissão Europeia, com uma dotação na ordem dos 10,7 mil milhões de euros para 2028-2034, substancialmente reforçado e associado à preparação e resposta a emergências sanitárias, visa uma melhor coordenação intersetorial e colmatar as lacunas de capacidade para emergências criadas, por exemplo, pelas alterações climáticas, pela evolução do panorama da segurança, incluindo infraestruturas críticas, e pela evolução do panorama global da saúde.

CRIAR PARCERIAS PARA UMA EUROPA MAIS FORTE NO MUNDO

Para racionalizar o financiamento das ações externas, a Comissão Europeia propõe o **Europa Global**, um instrumento no valor de 200 mil milhões de euros para o período 2028-2034 que visa maximizar o impacto das ações da União no estrangeiro - incluirá programas de cooperação plurianuais com parceiros, bem como ações de natureza não programável, como ajuda humanitária e necessidades de crise, paz e política externa.

ELEMENTOS NOVOS

- O maior orçamento da Europa com 2 biliões de euros: o próximo orçamento da UE é o maior da história.
- Fundos ligados ao Estado de Direito: o financiamento da UE só será concedido se os princípios do Estado de Direito forem respeitados.
- Racionalizado para obter resultados: menos programas, planos mais simples e flexibilidade para agir rapidamente em tempos de crise.
- Empréstimos apoiados pela UE: pela primeira vez, a UE concederá empréstimos apoiados pela UE (Europa Catalisadora) para incentivar o investimento em domínios estratégicos.
- Novos Recursos próprios.

SABER MAIS

[Site da Comissão Europeia](#)

WWW.SG.MAI.GOV.PT

Elaborado por [DSRI](#)